

RESTRICÇÕES



LUCAS NEIVA/JORNAL DE BRASÍLIA

Comerciantes reclamam, mas seguem sem cumprir o protocolo de segurança da pandemia do coronavírus

# Representantes criticam, porém...

Parte deles acredita que estabelecimentos infratores deveriam ficar fechados até acabar a pandemia

CATARINA LIMA

redacao@grupojbr.com

As medidas restritivas do Decreto 41.849 impedem o funcionamento de 41,3 mil estabelecimentos comerciais no DF, entre shoppings, salões de beleza, bares, restaurantes, salas de cinemas, teatros, academias, entre outros. Com uma lista de 83 pessoas esperando vaga para internação em hospitais e 12 aguardando por transferência para UTI – até a tarde de ontem –, o governo do GDF encontrou como única alternativa para frear a disseminação do coronavírus fechar o comércio.

O presidente em exercício da Federação do Comércio do DF e presidente do Sindicato do Comércio Varejista Sindvarejista), Edson de Castro, criticou o decreto do governo e disse acreditar que medidas restritivas poderiam ser tomadas, mas sem causar tantos prejuízos aos comerciantes. No entanto, ele reconheceu que alguns donos de bares têm grande responsabilidade pela edição do Decreto. Perguntado pelo **Jornal de Brasília** o que deveria ser feito pelo GDF com estabelecimentos que descumprem as medidas sanitárias, Castro foi direto: “O correto seria lacrar estes locais até o final

da pandemia, isso evitaria que todos os comerciantes da cidade fossem penalizados.”

O presidente do Sindvarejista alegou que os comerciantes do DF estão há um ano enfrentando grandes dificuldades e que agora, quando estavam começando a pagar as dívidas contraídas no ano passado, durante o primeiro lockdown, são obrigados a paralisar novamente as atividades. “Poderia ter sido feito um fechamento do comércio por turnos, um grupo funcionaria pela manhã e outro à

**O presidente do Sindvarejista alegou que os comerciantes do DF estão há um ano enfrentando grandes dificuldades.**

tarde, mas assim será muito ruim para todos”, frisou.

“O principal objetivo do decreto de restrição é diminuir as aglomerações. Estamos fazendo um trabalho integrado, por isso todos os secretários estão aqui juntos para que a gente possa diminuir as aglomerações, abaixar o índice de transmissibilidade e dando um prazo para melhorar nossa rede hospitalar”, afirmou o governador Ibaneis Rocha, após decidir.

O vice-presidente do Sindvarejista, Sebastião Abritta, alegou que o primeiro lockdown promovido pelo governo do DF, em março de 2020, foi um desastre em termos econômicos para o varejo da cidade. “Mais de 750 empresas fecharam as portas e mais de 4 mil colaboradores foram demitidos no setor de varejo. Ele lembrou, ainda, o endividamento da categoria em virtude do parcelamento de impostos em atraso, assim como dos aluguéis dos estabelecimentos. “Neste momento não cabe um novo lockdown”, destacou.

Como consequências das novas medidas tomadas, Abritta alertou para o possível fechamento de novas empresas, aumento no endividamento dos empresários, do desemprego, e ainda para a possibilidade de calote no financiamento dos empréstimos contraídos junto aos bancos no ano passado. “Antes de terminar a primeira onda o hospital de campanha foi desativado. Um novo lockdown só vai deixar as pessoas vulneráveis sem assistência e causar prejuízo para as crianças, que estão sem escolas”, avaliou. Abritta também criticou o isolamento social, medida defendida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e demais entidades sanitárias.

PANDEMIA

## DF teve 1.079 casos nas últimas 24 horas

OLAVO DAVID NETO

redacao@grupojbr.com

A Secretaria de Saúde (SES) anunciou 1.079 contágios na capital da República. Agora, são 296.694 infecções desde a chegada do novo coronavírus ao Distrito Federal.

Também foram registradas sete mortes por covid-19, sendo

uma delas ocorrida neste domingo. No total, são 4.838 óbitos desde o início da crise sanitária, sendo 377 vítimas residentes no Entorno, e 58 de outras Unidades Federadas. Apesar de se encerrarem com 12 mortes a menos que a semana anterior, os últimos sete dias representaram quase dois mil contágios a mais.

GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO

MINISTÉRIO DA DEFESA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 001/2021-Gab Cmt Ex - UASG: 160086

Objeto: Aquisição de material de divulgação institucional (Revista Recrutinha), para distribuição gratuita, destinado ao Centro de Comunicação Social do Exército (CComSEX).

Distribuição do Edital, credenciamento e envio das propostas, por meio do site: [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br).

Abertura da sessão pública: às 09:30 horas do dia 11 de março de 2021. Esclarecimentos complementares poderão ser obtidos por meio do e-mail: [pregoeiro@gabcmteb.mil.br](mailto:pregoeiro@gabcmteb.mil.br) ou na Seção de Aquisições, Licitações e Contratos do Gabinete do Comandante do Exército - Setor Militar Urbano, Quartel General do Exército (QGEX), Bloco "A", 3º Andar, Brasília, DF, CEP 70.630-901, nos dias úteis, de 2ª a 5ª feira, das 09:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, de 08:00 às 12:00 horas.

Brasília, DF, 25 de fevereiro de 2021

MARCELO CRISTIANO MATTOS TEIXEIRA - Coronel  
Ordenador de Despesas do Gabinete do Comandante do Exército

SECRETARIA-GERAL SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA DEFESA



PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 13/2021-HFA

Aviso de Abertura de Licitação

O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de material de saúde para a Seção de Ginecologia do Hospital das Forças Armadas - HFA, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no Edital e seus anexos, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no Instrumento convocatório e anexos.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

Abertura da Sessão Pública: 12 de março de 2021, às 09h.

Endereço: Site <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

Brasília - DF, 12 de novembro de 2020  
KLADSON TAUMATURGO FARIAS - Cel R/1  
Ordenador de Despesas do HFA

SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA DEFESA



PREGÃO ELETRÔNICO TRADICIONAL Nº 12/2021-HFA

(Processo Administrativo Nº 60550.014304/2020-10)

Aviso de Abertura de Licitação

Contratação de serviços COMUNS DE ENGENHARIA de MANUTENÇÃO PREDIAL, compreendendo: manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, instalações elétricas, hidrossanitárias, telefônicas, sistemas de gases medicinais, geração de vapor, prevenção contra e combate a incêndio, prevenção contra descargas atmosféricas, manutenção e modernização de bens móveis e imóveis incluindo marcenaria, serralheria e refrigeração, com o fornecimento de mão-de-obra especializada com dedicação exclusiva, equipamentos, peças e acessórios bem como outros serviços inerentes à manutenção e à conservação das instalações do Hospital das Forças Armadas e dos Próprios Nacionais Residenciais sob administração do HFA sob o regime empreitada por PREÇO GLOBAL E MAIOR DESCONTO, com cessão de uso de instalações e disponibilização de equipamentos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

Abertura da Sessão Pública: 12 de março de 2021, às 09h.

Endereço: Site <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

Brasília - DF, 26 de fevereiro de 2021  
KLADSON TAUMATURGO FARIAS - Cel R/1  
Ordenador de Despesas do HFA